

# MÚSICA E EDUCAÇÃO ESPECIAL: produções *online* nas revistas e anais de encontros/congressos da Abem (1992 – 2012)

Luana Moína Gums  
[luanamoina@hotmail.com](mailto:luanamoina@hotmail.com)  
UDESC

Regina Finck Schambeck  
[regina.finck@udesc.com](mailto:regina.finck@udesc.com)  
UDESC

**Resumo:** Esse artigo apresenta um recorte de um trabalho de conclusão de curso apresentado em 2014. O objetivo desse trabalho foi realizar um mapeamento, categorização e análise de produções *online* das áreas música e educação especial e suas conexões. Esse artigo apresenta e discute os dados referentes às revistas da Associação Nacional de Educação Musical – ABEM e aos anais de encontros e congressos da mesma. Para a coleta de dados, foi realizado um estudo de alcance exploratório ou pesquisa exploratória (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013; GIL, 2008). Como critério foi estabelecido que todos os dados estivessem disponíveis *online* no *site* da Abem. Logo, foram utilizados dados dos anos 1992 a 2012. Foi encontrado um artigo nas revistas da Abem e 74 artigos nos anais de encontros/congressos da Abem. Os artigos de anais foram categorizados e analisados. As discussões apontaram que a área educação musical especial encontra-se em um momento de consolidação e estruturação como campo de pesquisa. Logo, os resultados dessa pesquisa podem servir de base para pesquisas mais aprofundadas e específicas sobre o assunto.

**Palavras chave:** Educação Especial. Música. Estudo Exploratório.

## Introdução

Esse artigo é um recorte de um trabalho de conclusão de curso apresentado no ano 2014 em um curso de licenciatura em música da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Tal trabalho teve como objetivo fazer um mapeamento, categorização e análise das produções *online* que relacionassem as temáticas música e educação especial. Foram utilizadas para coleta de dados artigos de revistas, artigos de anais de encontros e congressos e dados de um banco de teses. Para esse recorte foram selecionados os dados das revistas da Associação Brasileira de Educação Musical – Abem<sup>1</sup> e os artigos dos anais dos encontros e

---

<sup>1</sup> <http://www.abemeducaomusical.org.br/revistas.html>

congressos da Abem<sup>2</sup>. O objetivo desse artigo, desse modo, é apresentar e discutir os dados encontrados na coleta de dados.

## Metodologia

Para atingir os objetivos dessa pesquisa, foi realizado um estudo de alcance exploratório ou pesquisa exploratória (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013; GIL, 2008). Tal método é desenvolvido com o objetivo de “proporcionar visão geral, de tipo aproximado, acerca de determinado fato. Esse tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis”. (GIL, 2008, p. 27).

Sampieri; Collado e Lucio (2013), reforçam a ideia, afirmando que as pesquisas exploratórias “ajudam o pesquisador a se familiarizar com fenômenos desconhecidos, obter informações para realizar uma pesquisa mais completa de um contexto específico, estabelecer prioridades para pesquisas futuras ou sugerir afirmações e postulados.” (p. 107). Ou seja, auxilia o pesquisador a “preparar o terreno” para pesquisas posteriores. A educação especial relacionada à música ou educação musical é um tema pouco estudado em âmbito acadêmico. Desta forma, o estudo de alcance exploratório torna-se importante como ferramenta de pesquisa para este trabalho.

## Coleta de dados

Como critério para coleta de dados foi definido que seriam somente utilizados os documentos *online* disponíveis no *site* da Abem. Para a busca dos artigos foram utilizadas as palavras-chave: educação especial, musicoterapia, educação musical especial, inclusão, pessoas com necessidades especiais, deficiência mental, surdez, autismo, paralisia cerebral, musicografia Braille e cegueira.

Durante o período de coleta de dados foi encontrado o artigo das autoras Daniela Morales e Cláudia Bellochio (2009), da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. As autoras realizaram um mapeamento das comunicações orais dos anais dos encontros/congressos nacionais da Associação Brasileira de Educação Musical – Abem, entre os anos 2002 até 2008. Na pesquisa feita pelas autoras, foram localizadas produções de

---

<sup>2</sup> <http://www.abemeducaomusical.org.br/anais.html>

pesquisas e relatos de experiência que envolveu educação musical e educação especial. As autoras encontraram 40 artigos no total e classificaram os trabalhos em tabelas, nas categorias: 1) encontro/congresso específico; 2) ano; 3) área/foco; 4) nome do artigo; 5) nome dos (as) autores (as); 6) aluno foco pesquisado; 7) metodologia.

Essa divisão em categorias construída pelas autoras foi utilizada também nesse trabalho para a classificação dos dados encontrados nos anais da Abem nos anos 2001 e de 2009 a 2012. Também foi feita uma busca nos artigos dos anais de 2002 a 2008, com palavras-chave não utilizadas pelas autoras Morales e Bellochio (2009), gerando novos resultados.

A seguir é apresentada a descrição da revista da Abem e os resultados encontrados com as palavras-chave pesquisadas. Logo após é feita a descrição dos anais dos encontros/congressos e seus respectivos resultados.

### **Revista da Associação Brasileira de Educação Musical – Abem**

A Abem é uma entidade nacional fundada em 1991 que tem como objetivo “congregar profissionais e organizar, sistematizar e sedimentar a pesquisa e atuação na área da educação musical”. Tem por intuito principal promover a educação musical no Brasil, contribuindo para que o ensino da música esteja presente de forma sistemática e com qualidade nos diversos sistemas educacionais brasileiros<sup>3</sup>. Para consolidar uma literatura nacional na área a Associação publica regularmente, desde 1992, a Revista da Abem. Foram publicadas 29 revistas no total, sendo nos anos 1992, 1995, 1996, 1997, 2000, 2001 e 2002 publicações anuais e a partir de 2003 publicações semestrais, até o ano 2012. As revistas do ano 2013 não estão disponíveis *online*, portanto não foram consideradas para essa pesquisa. No *site* desta associação é possível visualizar os sumários de cada revista, sendo possível realizar o *download* das mesmas.

Entre os anos 1992 e 2012, foram listados 287 artigos, 3 resenhas, 1 homenagem e 1 documento/debate. Desses, foi encontrado um artigo com as palavras-chave pesquisadas na revista 27 (2012). O artigo apresenta o relato de um caso de inclusão de um aluno com diagnóstico de autismo em uma escola de música de São Paulo.

---

<sup>3</sup> Texto retirado do site: <http://www.abemeducacaomusical.org.br/index2.html>

## Anais dos encontros e congressos da Abem

A Abem realiza congressos nacionais anuais desde a sua criação, em 1992. Tem por objetivo divulgar o conhecimento e trocar experiências na área da educação musical. Foram realizados ao todo 21 encontros nacionais. Nesses encontros e congressos são realizadas palestras com pesquisadores, apresentações artísticas, apresentações de pôsteres e comunicações orais. Estão disponíveis *online* os anais das comunicações dos Congressos Nacionais X a XX (2001 a 2011) e também dos encontros regionais do Nordeste (2011) e Centro-Oeste (2012). Os anais estão disponíveis para *download* e visualização *online*. Os anais dos outros encontros regionais de 2011 e 2012 e do encontro nacional de 2013 não estão disponíveis *online*, e dessa forma não foram considerados para essa pesquisa.

A seguir, foi elaborada a Tabela 1 com o ano, encontro/congresso, total de artigos encontrados em cada ano e total de artigos relacionados com o tema da pesquisa:

**Tabela 1:** Anais dos encontros/congressos anuais e regionais da ABEM 2001 a 2012

Ano	Encontro/ Congresso	Artigos Encontrados	Artigos com a temática do trabalho
2001	X	47 artigos	1 artigo
2002	XI	88 artigos	2 artigos
2003	XII	122 artigos	4 artigos
2004	XIII	156 artigos	5 artigos
2005	XIV	181 artigos	6 artigos
2006	XV	120 artigos	3 artigos
2007	XVI	222 artigos	14 artigos
2008	XVII	179 artigos	10 artigos
2009	XVIII	207 artigos	4 artigos
2010	XIX	260 artigos	11 artigos
2011	XX	268 artigos	12 artigos
2011 regional nordeste	X	89 artigos	2 artigos
2012 regional centro-oeste	XII	32 artigos	0

Fonte: produção das autoras.

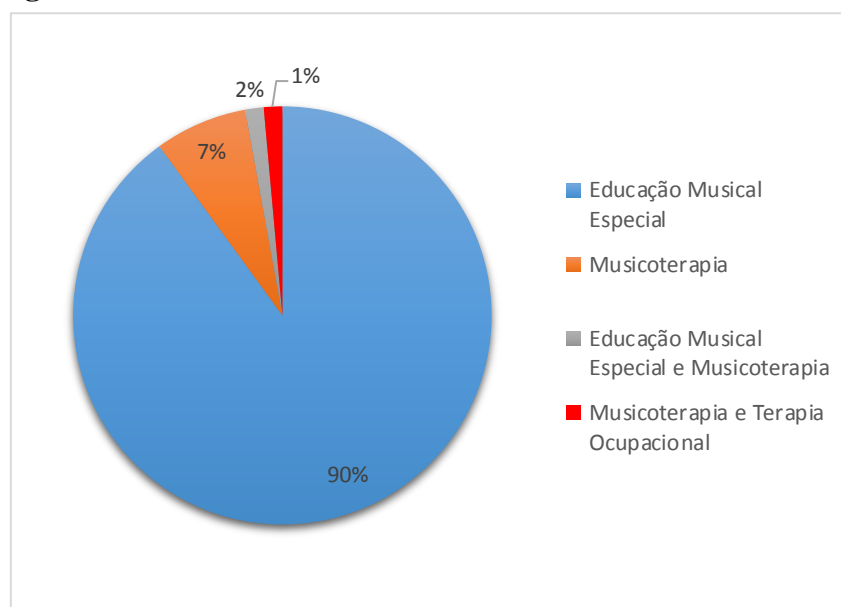
Como a Tabela 1 evidencia, entre os anos 2001 e 2012 foram listados um total de 1.971 artigos. Destes, foram encontrados 74 artigos relacionados ao tema da pesquisa. É possível perceber que o ano 2007 teve maior publicação de artigos, dentre todo o período investigado.

A seguir é apresentada a análise dos dados encontrados nos anais da Abem. Foram utilizadas as informações reunidas pelas autoras Morales e Bellochio (2009), de 2002 a 2008, e as informações dos anais do ano 2009 a 2012, além de artigos dos anos anteriores que não foram considerados na pesquisa das autoras. Com o objetivo de sintetizar as informações, foram elaborados gráficos.

### **Análise dos dados dos anais da Abem**

Iniciado a análise dos dados, foram separados os artigos encontrados com as palavras-chave em relação à área/foco. Dos 74 artigos encontrados nos anais da Abem, entre 2001 e 2012, 63 artigos são da área da educação musical especial, 5 artigos da área da musicoterapia, 1 artigo da área da educação musical especial e musicoterapia e 1 artigo da área da musicoterapia e terapia ocupacional. A seguir, a Figura 1 mostrando a porcentagem da área/foco dos artigos cuja temática envolve a educação especial:

**Figura 1:** Área/foco - Anais da Abem 2001 – 2012



Fonte: Produção das autoras.

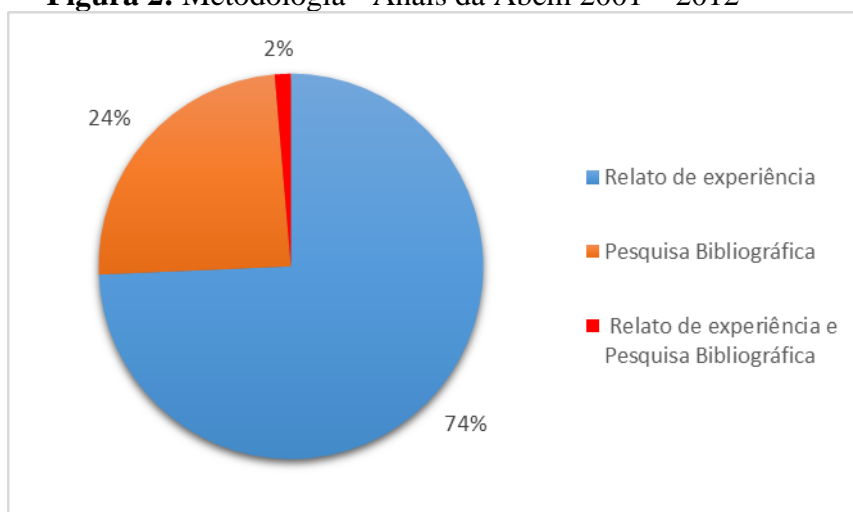
É possível notar a predominante publicação de artigos na área da educação musical especial (90%) com relação as outras áreas, nos encontros/congressos da Abem, dos anos 2001 a 2012. Isso se deve ao fato dos encontros/congressos serem específicos da área educação musical.

Em seguida, os artigos foram agrupados de acordo com a sua metodologia. Os artigos foram classificados em relatos de experiência ou pesquisas bibliográficas, como no trabalho de Morales e Bellochio (2009). Os relatos de experiência são voltados para as ações de professores que trabalham com as necessidades educacionais especiais relatando as possibilidades de musicalizar estas pessoas. As pesquisas bibliográficas são aqui entendidas como reflexões sobre os materiais escritos que possam contribuir para a construção do campo de pesquisa e investigação em educação musical especial e musicoterapia. (MORALES; BELLOCHIO, 2009, p. 117).

Do total de 74 artigos, foram classificados 55 artigos em forma de relato de experiência e 18 artigos em forma de pesquisa bibliográfica. Um dos trabalhos encontrados é um relato de experiência e também uma pesquisa bibliográfica.

A seguir, a Figura 2 com a porcentagem da metodologia utilizada nos artigos dos anais da Abem:

**Figura 2:** Metodologia - Anais da Abem 2001 – 2012

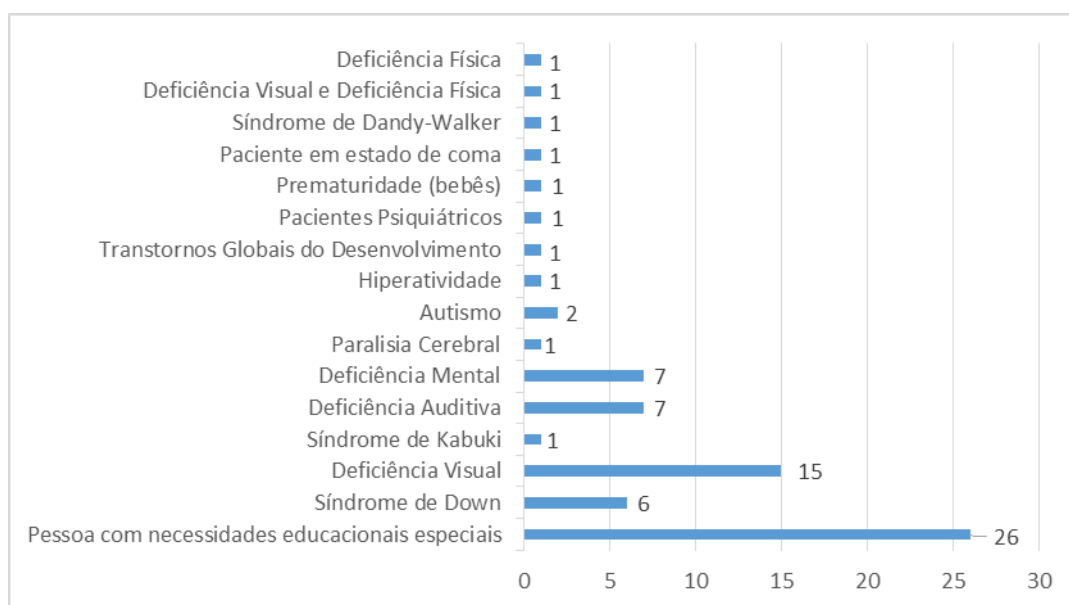


Fonte: Produção das autoras.

Fica evidente a predominante publicação de artigos em forma de relato de experiência nos anais da Abem (74%) com relação à pesquisa bibliográfica (24%). Esse fato será abordado nas considerações finais deste artigo.

Além da área/foco e metodologia, os artigos encontrados também foram classificados de acordo com os tipos de deficiência pesquisados ou relatados. A seguir, a Figura 3 com os tipos de deficiência categorizados:

**Figura 3:** Tipo de deficiência – Anais da Abem 2001 – 2012



Fonte: Produção das autoras.

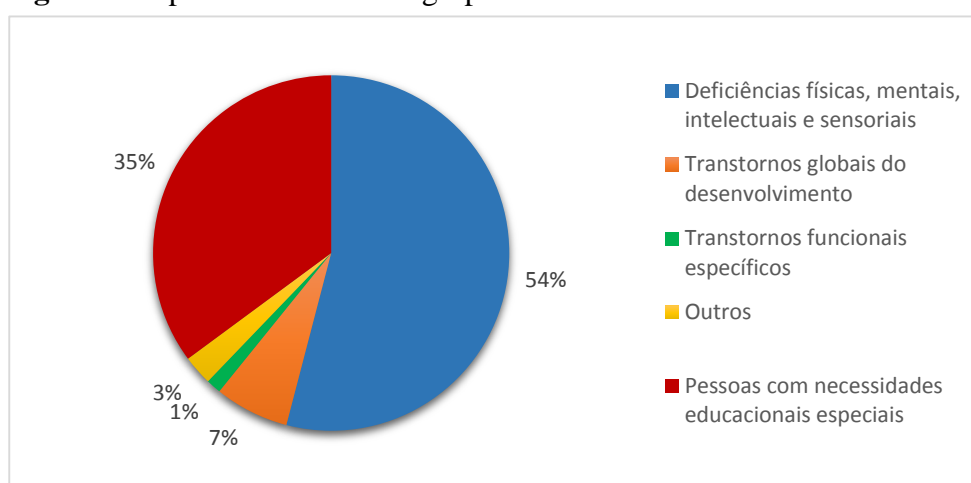
Como a Figura 3 mostra, os artigos cuja temática envolve pessoas com necessidades educacionais especiais tratam de deficiências diversas, não sendo possível destacar uma em particular, ou que não comentam no texto a deficiência foco do estudo. De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), que dentre outras funções orienta a definição de alunos com deficiência, é possível realizar um agrupamento dos tipos de deficiência em:

- 1) Deficiências físicas, mentais, intelectuais e sensoriais: síndrome de Down, síndrome de Kabuki, deficiência mental, deficiência visual, deficiência auditiva, deficiência visual e física, deficiência física, síndrome de Dandy-Walker. (40 artigos)

- 2) Transtornos globais do desenvolvimento: autismo, transtornos globais do desenvolvimento, pacientes psiquiátricos. (5 artigos)
- 3) Transtornos funcionais específicos: hiperatividade (1 artigo)
- 4) Outros: prematuridade; pacientes em estado de coma. (2 artigos)
- 5) Pessoas com necessidades educacionais especiais. (26 artigos)

Esse agrupamento foi, então, utilizado para facilitar a análise dos dados. A seguir, a Figura 4 com os tipos de deficiência agrupados nos anais da Abem de 2001 a 2012:

**Figura 4:** Tipos de deficiência agrupados – Anais da Abem 2001 – 2012



Fonte: Produção das autoras.

No primeiro grupo foram encontrados 40 artigos, ou seja, 54% do total. Desses, seis artigos são sobre síndrome de Down, quatro relatos de experiência e duas pesquisas bibliográficas. Dois artigos desse grupo são relatos de experiência sobre a síndrome de Kabuki e síndrome de Dandy-Walker. Outro artigo desse grupo é um relato de experiência sobre paralisia cerebral. Dos sete artigos desse grupo sobre deficiência mental, quatro são relatos de experiência e dois são pesquisas bibliográficas e um relato de experiência e pesquisa bibliográfica.

Ainda no primeiro grupo, um artigo sobre deficiência física e outro sobre deficiência visual e física são relatos de experiência. Outros 15 artigos foram encontrados relacionados à deficiência visual, sendo essa a deficiência com mais produção nos anais da Abem. Desses, quatro pesquisas bibliográficas e 11 relatos de experiência. Dos sete artigos sobre deficiência



auditiva, dois são pesquisas bibliográficas e cinco relatos de experiência. Todos os artigos desse grupo são da área da educação musical. Apenas um artigo sobre deficiência auditiva relaciona a educação musical com musicoterapia.

No segundo grupo foram encontrados quatro artigos. Ambos os artigos sobre autismo são relatos de experiência, um da área da educação musical e o outro da musicoterapia. O artigo sobre transtornos globais do desenvolvimento é um relato de experiência da área da musicoterapia. Ambos os artigos sobre pacientes psiquiátricos são relatos de experiência e da área da educação musical, um desses relacionado também a área da musicoterapia.

No terceiro grupo foi encontrado um artigo sobre hiperatividade, sendo um relato de experiência da área da musicoterapia.

No quarto grupo foi encontrado um trabalho envolvendo a prematuridade de bebês, um relato de experiência relacionado à área da educação musical. Esse artigo fala da influência da musicalização relacionada à educação especial no desenvolvimento de um bebê prematuro de risco no primeiro ano de vida. O outro artigo aborda pacientes em estado de coma, na forma de relato de experiência da área da musicoterapia. Pacientes em estado de coma não são deficientes, mas são parte do campo de trabalho da musicoterapia, e por isso fazem parte da amostra de pesquisa.

O quinto grupo de artigos, com 35% do total, é a categoria pessoas com necessidades educacionais especiais. Esse grupo envolve artigos que tratam das áreas da educação musical e musicoterapia para pessoas com necessidade educacionais especiais. Os artigos discutem a inclusão desses alunos em escolas regulares e escolas especiais, além dos desafios e experiências na formação do professor para trabalhar com a educação especial e o relato de experiência no ensino de música para pessoas com necessidades educacionais em diversos espaços. Foram encontrados 26 artigos nesse grupo, sendo oito pesquisas bibliográficas e 18 artigos na forma de relatos de experiência. Vinte cinco artigos desse grupo são da área da educação musical, sendo que um está relacionado com a terapia ocupacional e três relacionados à musicoterapia. Apenas um artigo desse grupo é da área da musicoterapia.

## **Considerações finais**

Após a apresentação e categorização dos dados, alguns aspectos resultantes das análises serão discutidos, a seguir. Inicialmente, nota-se uma diferença relevante na

quantidade de artigos publicados nos anais da Abem, 74, em comparação aos das revistas, que trazem apenas um texto com essa temática. Acredita-se que a maior produção bibliográfica encontrada nos anais deve-se ao fato da maioria dos artigos serem no formato de relato de experiência. Esse tipo de pesquisa foi definido por Stake (2011, p. 76), “o relato de experiência faz parte de uma pesquisa qualitativa e não tem por objetivo obter compreensões gerais sobre a ciência social e sim sobre uma situação específica”. Logo, este formato não é tido como uma pesquisa formal, geradora de conteúdo científico, sendo na verdade um subsídio para pesquisas mais aprofundadas. Em consequência, presume-se que ocorra uma baixa publicação desses artigos em revistas de maior visibilidade acadêmica, como foi observado.

Os artigos que não foram classificados como relatos de experiência são entendidos nessa pesquisa como pesquisas bibliográficas. De acordo com Gil (2008, p. 50), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de materiais já existentes. O autor ainda expõe que a principal vantagem desse tipo de pesquisa é permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos mais ampla. Nota-se, então, que os profissionais da educação musical especial tem a maioria de suas publicações relatando experiências com pessoas com necessidades educacionais em diversos espaços, incluindo desafios na formação docente e resultados de pesquisas. Mas, mesmo assim, existem pesquisas procurando identificar a produção escrita, visando a estruturação da área e sua consolidação como campo de pesquisa.

Foi possível observar também a grande quantidade de artigos sobre deficiência visual, logo em seguida a produção nas temáticas de deficiência auditiva, deficiência mental e síndrome de Down em comparação com outras deficiências. É de senso comum a ideia de que um deficiente visual desenvolve outros órgãos dos sentidos para conseguir interagir com outras pessoas, sendo desenvolvida principalmente a audição. A autora Finck (2008) pesquisou os processos de aprendizagem musical de dois jovens cegos chamados pelo senso comum de “gênios musicais”, pois reproduzem, através da memória auditiva, qualquer melodia ao piano. A autora discorre sobre as concepções de talento musical relacionadas aos termos “gênio musical” e “dom musical”, concluindo que, após treinamento, somente a capacidade de reprodução musical foi desenvolvida e não outras, como composição, improvisação e execução musical, não sendo possível caracterizar esses casos como resultado de um “talento ou dom”. (FINCK, 2008). Dessa forma, é possível constatar que as

capacidades musicais podem ser desenvolvidas em qualquer pessoa, com ou sem deficiência, desmistificando a ideia de que uma pessoa deficiente visual possa ter capacidades musicais mais desenvolvidos do que outras pessoas.

Finalizando, a análise dos dados dessa pesquisa mostrou que a área educação musical especial ainda está em um momento de discussões e reflexões sobre práticas, procurando a consolidação do campo de pesquisa. Dentro desse cenário, também foi possível perceber que existe uma preocupação dos autores que trabalham com essas temáticas em apresentar seus relatos e pesquisas em encontros/congressos da área, contribuindo com o crescimento da mesma.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília, 2008. Disponível em:

[http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica\\_nacional\\_educacao\\_especial.pdf](http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica_nacional_educacao_especial.pdf) Acesso em: 31 maio 2014.

FINCK, Regina. Prodígios musicais: A questão do talento nos processos de reprodução musical de deficientes visuais. In: XI ENCONTRO REGIONAL DA ABEM SUL, 2008, Santa Maria. **Anais eletrônicos...** Florianópolis, 26 e 27 maio 2008. Disponível em:

<http://www.musicografia.net/artigos-de-outros-autores.html> Acesso em: 29 maio 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200p.

MORALES, Daniela dos Santos; BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. A educação musical especial em produções dos Encontros Nacionais da ABEM. In: XVIII ENCONTRO ANUAL DA ABEM E 15<sup>o</sup> SIMPÓSIO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2009, Londrina. **Anais eletrônicos...** Londrina, 6 a 9 out. 2009, p. 114 – 126. Disponível em:

[http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/anais2009/Anais\\_abem\\_2009.pdf](http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/anais2009/Anais_abem_2009.pdf) Acesso em: 20 mar. 2014.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia da pesquisa**. Tradução: Daisy Vaz de Moraes. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 624p.

STAKE, Robert E. **Pesquisa Qualitativa: estudando como as coisas funcionam**. Tradução: Karla Reis. Porto Alegre: Penso, 2011. 263p.